

# Surianaceae Arn.

Diego Nunes da Silva

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; dgns08@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Surianaceae, *Suriana*.

## COMO CITAR

Silva, D.N. 2020. Surianaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB230>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Stylobasiaceae* J.Agardh

## DESCRIÇÃO

**Árvores** ou **arbustos**. **Folhas** simples ou compostas, alterna-espíraladas. **Estípulas** pequenas ou ausentes. **Inflorescências** cimeiras ou panículas, rara flores solitárias, axilares ou terminais, raro caulifloras; brácteas presentes. **Flores** bi- ou unissexuadas, 5(–7)-meras, diclamídeas, heteroclamídeas, hipóginas, radiais; disco nectarífero presente ou não; ginóforo presente ou não; prefloração imbricada ou quincuncial; cálice dialissépalo ou conado na base; corola dialipétala; androceu dialistêmone, obdiplostêmone, raramente isostêmone quando os estaminódios são abortados; anteras rimosas, basifixas; gineceu apocárpico, súpero; óvulos (1–)2(–5) por carpelo, basal-marginais ou marginais; cada carpelo 1-locular; estilete ginobásico, filiforme; estigma clavado ou capitado. **Frutos** drupáceos, 1–5 mericarpos. **Sementes** com endosperma; embrião curvo ou dobrado, cotilédones incumbentes.

## COMENTÁRIO

Surianaceae Arn. está subordinada a ordem Fabales Bromhead (APG IV 2016), sendo considerada grupo-irmão de Quillajaceae D.Don (Bello et al. 2009, 2012, Uluer et al. 2020; mas veja também Lai et al. 2019). A família apresenta oito espécies sob cinco gêneros, distribuição pantropical, ocorrendo principalmente na Austrália, México e Costa Rica (Crayn et al. 1995). Surianaceae tem sido reconhecida, dentre os integrantes de Fabales, pela combinação das seguintes características: flores geralmente radiais, gineceu ginobásico e apocárpico, 1–5-locular, placentação basal-marginal e anteras rimosas (Fernando & Quinn 1992, Fernando et al. 1993, Judd et al. 2008). No Brasil, a família é representada pelo gênero monoespecífico *Suriana* L e recentemente foi tratada na Flora da Bahia por Silva (2020).

### **Forma de Vida**

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Caatinga, Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Restinga

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí)

## BIBLIOGRAFIA

- APG. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society* 181(1): 1–20. <https://dx.doi.org/10.1111/boj.12385>.
- Bello M.A., Bruneau A., Forest F. & Hawkins J.A. 2009. Elusive relationships within order Fabales: Phylogenetic analyses using *matK* and *rbcL* sequence data. *Systematic Botany* 34(1): 102–114. <https://doi.org/10.1600/036364409787602348>.
- Bello M.A., Rudall P.J. & Hawkins J.A. 2012. Combined phylogenetic analyses reveal interfamilial relationships and patterns of floral evolution in the eudicot order Fabales. *Cladistics* 28(4): 393–421. <https://doi.org/10.1111/j.1096-0031.2012.00392.x>.
- Crayn D.M., Fernando E.S., Gadek P.A. & Quinn C.J. 1995. A reassessment of the familial affinity of the Mexican genus *Recchia* Moçônio & Sessé ex DC. *Brittonia* 47(4): 397–402. <https://doi.org/10.2307/2807568>.
- Fernando E.S. & Quinn C.J. 1992. Pericarp anatomy and systematics of Simaroubaceae *sensu lato*. *Australian Journal of Botany* 40(3): 263–289. <https://doi.org/10.1071/BT9920263>.
- Fernando E.S., Gadek, P.A., Crayn D.M. & Quinn C.J. 1993. Rosid affinities of Surianaceae: Molecular evidence. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 2(4): 344–350. <https://doi.org/10.1006/mpev.1993.1034>.
- Judd W.S., Campbell C.S., Kellog E.A., Stevens P.F. & Donoghue M.J. 2002. *Plant systematics: A phylogenetic approach*. Sunderland, Sinauer Associates, Inc, 3<sup>a</sup> ed.
- Lai Q., Zhu C., Gu S., Tu T. & Zhang D. 2019. Complete plastid genome of *Suriana maritima* L. (Surianaceae) and its implications in phylogenetic reconstruction of Fabales. *Journal of Genetics* 98: 109. <https://doi.org/10.1007/s12041-019-1157-3>.
- Silva D.N. 2020. Flora da Bahia: Surianaceae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 20(1): 1–3. <https://doi.org/10.13102/scb5843>.
- Uler D.A., Hawkins J.A. & Forest F. 2020. Interfamilial relationships in order Fabales: new insights from the nuclear regions *sqd1* and 26S rDNA. *Plant Systematics and Evolution* 306: 66. <https://doi.org/10.1007/s00606-020-01691-7>.

# Suriana L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Suriana*, *Suriana maritima*.

## COMO CITAR

Silva, D.N. Surianaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14895>.

## DESCRIÇÃO

**Arbustos** ou **arvoretas**. **Folhas** simples. **Estípulas** ausentes. **Inflorescências** cimeiras axilares ou flores solitárias. **Flores** bissexuadas, 5-meras, pediceladas; disco nectarífero inconspícuo; ginóforo ausente; prefloração imbricada; cálice conado na base, persistente no fruto; androceu dialistêmone, diplostêmone ou raramente isostêmone quando os estaminódios são abortados; gineceu com dois óvulos por carpelo; estilete persistente no fruto. Frutos com (3–)5 mericarpos, cada mericarpo 1-ocular e monospermico. **Sementes** exalbuminosa; embrião hipocrepiforme, cotilédones planos.

## COMENTÁRIO

Suriana é um gênero monoespecífico e com distribuição pantropical (Crayn et al. 1995), ocorrendo principalmente em regiões costeiras (Doing 1985).

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí)

## BIBLIOGRAFIA

- Crayn D.M., Fernando E.S., Gadek P.A. & Quinn C.J. 1995. A reassessment of the familial affinity of the Mexican genus *Recchia* Moçoiño & Sessé ex DC. *Brittonia* 47(4): 397–402. <https://doi.org/10.2307/2807568>.
- Doing H. 1985. Coastal fore-dune zonation and succession in various parts of the world. *Vegetatio* 61(1-3):65–75. [https://doi.org/10.1007/978-94-009-5524-0\\_7](https://doi.org/10.1007/978-94-009-5524-0_7).
- Liu J., Li S., Chen H., Tu T. & Zhang D. 2018. A karyological study of *Suriana maritima* L. (Surianaceae) from Xisha Islands of South China Sea. *Caryologia* 71(2): 109–112. <https://doi.org/10.1080/00087114.2018.1440825>.
- Silva D.N. 2020. Flora da Bahia: Surianaceae. *Sitentibus série Ciências Biológicas* 20(1): 1–3. <https://doi.org/10.13102/scb5843>.

# *Suriana maritima* L.

## DESCRIÇÃO

Descrição elaborada a partir de Silva (2020): **Arbustos** ou **arvoretas**, 1–2,5(–5) m de altura, bastante ramificados. **Ramos** lenhosos, castanhos a marrons; revestidos por indumento viloso, tricomas glandulares ou eglandulares, 0,2–0,5 mm de comprimento, hialinos; entrenós proximais 1,5–2 mm de comprimento, os distais 2–5 mm de comprimento; ramos distais descamantes. **Folhas** subsésseis, congestas nos ápices dos ramos, revestidas por indumento viloso, tricomas glandulares ou eglandulares, 0,2–0,3 mm de comprimento, hialinos; lâmina oblanceolada, 20–25 × 3–5 mm, cartácea a succulenta, verde-clara, concolor, 1-nervada; nervura tênue, visível na face abaxial. **Inflorescências** 2–4-floridas, raro flores solitárias, axilares; pedúnculo ca. 2,5 mm de comprimento; raque ca. 3 mm de comprimento; brácteas e bractéolas caducas, lâminas lanceoladas, brácteas ca. 7 × 1,3 cm, bractéolas 5–3 × ca. 1 mm. **Flores** com pedicelo 6–8 mm de comprimento; sépalas 5, oval-lanceoladas ou oblongas, 7,5–8 × 2,7–3 mm, verde-claras a raro amareladas, revestidas por indumento viloso em ambas as faces, tricomas glandulares ou eglandulares, 0,2–0,3 mm de comprimento, hialinos, margem com indumento tomentoso, esbranquiçado, tricomas eglandulares, 0,1–0,3 mm de comprimento, hialinos, base conada, ca. 2 mm de comprimento; pétalas 5, arredondadas, obovadas ou oblongas, ca. 6 × 3 mm, amarelas, glabras; estames 5 ou 10, filetes filiformes, 8–10 mm de comprimento, amarelados ou esverdeados, revestidos por indumento viloso desde a base até a metade, esparso, tricomas glandulares ou eglandulares, 0,3–0,8 mm de comprimento, anteras oblongas ou elípticas, 0,9–1 × 0,75–0,8 mm, amarelo-claras; ovário arredondado, ca. 2 × 2 mm, revestido por indumento tomentoso, tricomas glandulares ou eglandulares, 0,3–0,5 mm de comprimento; estilete filiforme, 2,5–2,7 mm de comprimento, amarelo-claro, glabro; estigma capitado, verde-claro. **Drupas** secas e duras, flutuantes; mericarpos obovóides, ca. 4 × 4 mm, revestidos por indumento tomentoso, tricomas glandulares ou eglandulares, 0,3–0,8 mm de comprimento. **Sementes** obovóides ou arredondadas, ca. 2 × 1,7–2 mm, avermelhadas ou pretas (observada apenas em material seco), testa lisa e fina, glabra.

## COMENTÁRIO

*Suriana maritima* L., também conhecida como "bay cedar" (cedro-da-baía), é a única espécie do gênero *Suriana* L. Essa espécie é amplamente distribuída pela região pantropical (Crayn *et al.* 1995), nas regiões costeiras e ilhas tropicais da Ásia, América, Austrália, África Oriental e Pacífico (Doing 1985), sendo considerada altamente tolerante à seca, ao sal, calor e vento, além de ser considerada uma espécie ideal para paisagens costeiras (Liu *et al.* 2018). *Suriana maritima* é frequentemente encontrada crescendo em moitas, em dunas de areia, muitas vezes perto de regiões onde a maré alta alcança.

Sobre as imagens de campo: as três primeiras (por Ton Rulkens) foram registradas na praia de Tofinho, Inhambane, Moçambique; enquanto a última (por Luiz Otavio Adão Teixeira) foi registrada na praia da Ilha de Johnny Cay, arquipélago de San Andrés, Colômbia.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rosa, 163, RB,  (RB01396651), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Suriana maritima* L.



Figura 2: *Suriana maritima* L.



Figura 3: *Suriana maritima* L.Figura 4: *Suriana maritima* L.

## BIBLIOGRAFIA

- Crayn D.M., Fernando E.S., Gadek P.A. & Quinn C.J. 1995. A reassessment of the familial affinity of the Mexican genus *Recchia* Moçônio & Sessé ex DC. *Brittonia* 47(4): 397–402. <https://doi.org/10.2307/2807568>.
- Doing H. 1985. Coastal fore-dune zonation and succession in various parts of the world. *Vegetatio* 61(1-3):65–75. [https://doi.org/10.1007/978-94-009-5524-0\\_7](https://doi.org/10.1007/978-94-009-5524-0_7).
- Liu J., Li S., Chen H., Tu T. & Zhang D. 2018. A karyological study of *Suriana maritima* L. (Surianaceae) from Xisha Islands of South China Sea. *Caryologia* 71(2): 109–112. <https://doi.org/10.1080/00087114.2018.1440825>.
- Silva D.N. 2020. Flora da Bahia: Surianaceae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 20(1): 1–3. <https://doi.org/10.13102/scb5843>.